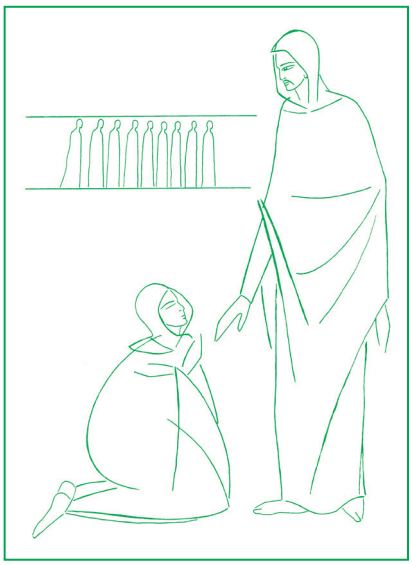
POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 129)

No Senhor ponho a minha esperança / Porque nele se encontra o perdão. / A minha alma espera no Senhor / Espera mais que o vigia pela aurora.

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, a Igreja, reunida em nome do Senhor, dá graças e bendiz o Pai doador de todos os dons e de todas as bênçãos. Na sua infinita misericórdia, o Pai enviou seu Filho em missão para nos libertar, nos curar e nos salvar. A cada dia experimentamos a ação de Deus que nos salva e nos tira da morte, por seu Filho amado, o Cristo Senhor. Elevemos, pois, a Deus nosso hino de louvor e de ação de graças e, na oferta do seu Filho, ofereçamos a nós mesmos como ofertas vivas e agradáveis a Deus.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, se com Cristo morremos, com Ele ressuscitaremos. No dia em que celebramos a vitória do Senhor sobre o pecado e a morte, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

T. Piedade, piedade, piedade de nós.

P. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

T. Piedade, piedade, piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

T. Piedade, piedade, piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A melhor maneira de sermos gratos a Deus é nos dispormos a ouvir e a praticar o que Ele nos pede. Escutemos sua Palavra.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(2Rs 5,14-17)

Leitura do Segundo Livro dos Reis.
Naqueles dias, [14]Naamã, o sírio, desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme o homem de Deus tinha mandado, e sua carne tornou-se semelhante à de uma criancinha, e ele ficou purificado. [15]Em seguida, voltou com toda a sua comitiva para junto do homem de Deus. Ao chegar, apresentou-se diante dele e disse: “Agora estou convencido de que não há outro Deus em toda a terra, senão o que há em Israel! Por favor, aceita um presente de mim, teu servo”. [16]Eliseu respondeu: “Pela vida do Senhor, a quem sirvo, nada aceitarei”.

E, por mais que Naamã insistisse, ficou firme na recusa. [17]Naamã disse então: "Seja como queres. Mas permite que teu servo leve daqui a terra que dois jumentos podem carregar. Pois teu servo já não oferecerá holocausto ou sacrifício a outros deuses, mas somente ao Senhor". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *97(98)*

O Senhor fez conhecer a salvação e às nações revelou sua justiça.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação / e às nações sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8 SEGUNDA LEITURA

(2Tm 2, 8-13)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo, [8]lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressuscitado dentre os mortos, segundo o meu evangelho. [9]Por ele eu estou sofrendo até às algemas, como se eu fosse um malfeitor; mas a palavra de Deus não está algemada. [10]Por isso suporto qualquer coisa pelos eleitos, para que eles também alcancem a salvação, que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. [11]Merece fé esta palavra: se com ele morremos, com ele viveremos. [12]Se com ele ficamos firmes, com ele reinaremos. Se nós o negamos, também ele nos negará. [13]Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(1Ts 5,18)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Em tudo dai graças, pois, esta é a vontade de Deus para convosco em Cristo Jesus.

10 EVANGELHO

(Lc 17,11-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [11]Aconteceu que, caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galileia. [12]Quando estava para entrar num povoado, dez leprosos vieram ao seu encontro. Pararam à distância, [13]e gritaram: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!"[14]Ao vê-los, Jesus disse: "Ide apresentar-vos aos sacerdotes". Enquanto caminhavam, aconteceu que ficaram curados. [15]Um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz; 16atirou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, e lhe agradeceu. E este era um samaritano. [17]Então Jesus lhe perguntou: [18]"Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?"[19]E disse-lhe: "Levanta-te e vai! Tua fé te salvou". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo acolhido, na fé, a mensagem de salvação, confiemos ao Senhor nossos anseios e supliquemos:

T. Curai-nos, Senhor, e nós vos bendiremos para sempre!

1. Senhor, "se convosco morremos, convosco viveremos"; acompanhai o sínodo para a Amazônia para que a vossa Igreja seja testemunha da vitória da Páscoa para todos os que vivem naquele território.

2. Senhor, "se vos somos infiéis, Vós permaneceis fiel"; concedei-nos sempre a graça do perdão de nossas infidelidades e do nosso contra testemunho.

3. Senhor, que recebestes de um único leproso a gratidão por sua cura; dai-nos sempre a virtude da gratidão para com todos que nos fazem o bem e, sobretudo para convosco que sois o Sumo Bem.

4. Senhor, por vosso amor e compaixão, curai-nos de toda a indiferença e do nosso não reconhecimento de vossa presença no meio de nós, sobretudo nos mais pobres e necessitados.

5. Senhor, tornai-nos generosos e solidários com os missionários e missionárias que testemunham a alegria do Evangelho em todo o mundo, rezemos.

(Outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos a Oração para este Mês Missionário Extraordinário:

T. Pai Nosso, / o teu Filho Unigênito, Jesus Cristo, / ressuscitado dentre os mortos, / confiou aos seus discípulos o mandato: / "Ide e fazei discípulos todos os povos". / Recorda-nos que, pelo Batismo, / tornamo-nos participantes da missão da Igreja. / Pelos dons do Espírito Santo, / concede-nos a graça de sermos testemunhas do Evangelho, / corajosos e vigilantes, / para que a missão confiada à Igreja, / ainda longe de estar realizada, / encontre novas e eficazes expressões / que levem vida e luz ao mundo. / Ajuda-nos, Pai Santo, / a fazer com que todos os povos / possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo, / Ele que é Deus e contigo, / vive e reina / na unidade do Espírito Santo, / agora e para sempre. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes Vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós Vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de Vossa glória cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, Vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o Vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por Seu amor. Como outrora aos discípulos, Ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós Vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o Vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de Sua paixão, durante a última Ceia, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a Seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele, tomando o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o entregou a Seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, Vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à Vossa direita, anunciamos a obra do Vosso amor até que Ele venha, e Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da Vossa Igreja. Nela Vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que Vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do Vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do Vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Senhor Deus, conduzi a Vossa Igreja à perfeição na fé e no amor; em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo e seus Auxiliares, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do Vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só Vós conhecestes: acolhei-os na luz da Vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu Esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, Vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, Vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 17,18-19 e Sl 91)

Não houve quem voltasse para a Deus glorificar, a não ser este estrangeiro? / E disse-lhe Jesus: "Levanta-te e vai, pois salvou-te a tua fé".

1. Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos, / e rejubilo de alegria em vossas obras. / Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, / quão profundos são os vossos pensamentos!

3. Só o homem insensato não entende, / só o estulto não percebe nada disso! / Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, / são destinados a perder-se para sempre.

4. O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silencio)* Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(TC 5, pág. 526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

GRATIDÃO E HUMANIZAÇÃO

A gratidão é uma resposta de reconhecimento por algum bem recebido. Ela não é uma exigência ou uma compensação e nem um pagamento, porque isso vai contra a virtude da gratidão. A gratidão nasce da espontaneidade de um coração agradecido, que se move na direção do outro. Um simples obrigado, um olhar, aceno de cabeça ou uma flor, são gestos que podem vir carregados de muita gratidão. A gratidão é uma atitude profundamente humana, e humanizadora.

Numa sociedade marcada pela eficiência e pela agilidade na prestação de serviços, a palavra gratidão pode parecer um conceito deslocado. De um lado agradecer por um serviço parece desnecessário, porque tudo é pago com dinheiro e se transforma numa relação comercial. De outra parte, cresce a indiferença no relacionamento com o outro, as pessoas ficam quase invisíveis, assim como os gestos e as atitudes. A obrigação substitui a gratidão e desumaniza.

O encontro pessoal com Jesus é fonte transformadora da fé, e é necessário partir do encontro para evangelizar. O Papa Emérito Bento XVI fala claramente a respeito dizendo que, "o cristianismo não é uma filosofia ou uma moral, mas o encontro com uma pessoa, que é Jesus". No evangelho encontramos muitos relatos dos gestos e dos milagres, que Jesus realizou durante a sua pregação. Em todos esses relatos existe sempre um ponto comum, que é o encontro. O encontro com Jesus humaniza as pessoas excluídas.

No encontro de Jesus com os leprosos aconteceu o milagre da cura, e eles foram enviados para que se apresentassem aos sacerdotes no templo, cumprindo o que a Lei estabelecia. Mas um deles percebeu algo além, que era necessário render graças a Deus ali, em Jesus. Deus é fonte de toda graça e de toda benção, mas não possível recorrer a Ele somente quando há necessidade. Onde fica a gratidão? O encontro com Jesus gerou gratidão a Deus, de forma espontânea e também humanizou. O testemunho cristão será sempre mais verdadeiro quanto mais promover a cultura do encontro, que gera gratidão e humaniza.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

Liturgia Diária
PIONEIRA NO BRASIL
Viva a experiência do encontro diário com Deus.
Assine já!
0800-164011 | assinaturas@paulus.com.br
Livrarias PAULUS de todo o Brasil
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus